

## **Arquivos de Relatórios da Inteligência Papal: 1506-1513**

### **Avaliação do Artista:**

Michelangelo possui, pelo seu portfólio de obras, o conhecimento técnico e a maestria necessária para realizar todos os tipos de afrescos e murais.

Suas especialidades são a arquitetura e a escultura.

É um artista altamente reconhecido, e em alta demanda em diversas cidades.

Tem um gênio difícil, é irascível e temperamental. Já houve ocasiões nas quais, por desentendimento com seus patronos, abandonou o trabalho e voltou apenas sob forte coação ou promessas de benesses.

É um artista muito engajado com um trabalho; quando começa, por ter um senso de honra pessoal, tentará terminar. No entanto, sua criatividade pode tomar rumos os quais o patrono terá pouco controle, e o resultado pode surpreender.

Michelangelo é bastante engenhoso e geralmente supera desafios técnicos durante seu trabalho.

Recomendamos atenção no andamento das obras, verificação periódica quanto aos requisitos de qualidade/aceite das entregas, e uma comunicação muito sutil e delicada.

### **Avaliação de Conflito em Potencial : O Duelo de Titãs**

Michelangelo di Lodovico Buonarroti Simoni (Caprese, 6 de Março de 1475 — Roma, 18 de Fevereiro de 1564), mais conhecido simplesmente como Michelangelo, foi um pintor, escultor, poeta e arquiteto italiano, considerado um dos maiores criadores da história da arte do ocidente.

Possuía uma personalidade forte, era um artista verdadeiramente temperamental. Mas o Papa Júlio II também era um homem com uma vontade de ferro, e o choque entre os dois era inevitável.



O papa e Michelangelo tinham divergências sérias. Sempre que o pontífice queria saber quando Michelangelo terminaria de pintar o teto da capela, ele respondia "quando eu terminar!". Nem todos os homens da Itália ousariam falar desta maneira com o Papa.

Mas estas divergências, na verdade, demonstravam certa admiração que ambos sentiam um pelo outro.

O Papa Júlio II estava tão fascinado pela arte de Michelangelo, que seus atritos com o artista, cujo temperamento também era forte, se tornaram lendários.

Inicialmente, o papa planejava erguer uma portentosa tumba para si mesmo, com quarenta estátuas. Definido o projeto, Michelangelo viajou para as minas de mármore em Carrara, para selecionar as pedras, permanecendo lá durante oito meses. Quando o material chegou a Roma, ocupou boa parte da Praça de São Pedro.

Como Júlio II estava ao mesmo tempo engajado na reconstrução da vasta Basílica de São Pedro, os fundos para ambos os trabalhos logo se esgotaram. Desta forma, o papa decidiu abandonar, pelo momento, esta obra. Michelangelo, desconfiado, supôs que o arquiteto de São Pedro, Bramante, havia influenciado o papa contra ele, e deixou Roma, voltando para Florença. Furioso, o papa fez pressão sobre as autoridades florentinas exigindo o seu retorno, e, em vez de continuar as obras originais da sua tumba, mandou-o criar uma colossal estátua sua em bronze para instalar em Bolonha, que recém havia conquistado em suas expedições militares. Foi neste momento que o Papa considerou Michelangelo como um potencial executor da pintura do teto da Capela Sistina.

O resultado deverá ser muito além das expectativas papais, e este considera que, mesmo que Michelangelo não se declare muito à vontade com a técnica do afresco - preferindo sempre a escultura, dará provas de possuir um gênio comparável ao que produziu as estátuas de seu David e sua Pietà. Mas isto ainda deve ser definido por uma comissão especial que conduzirá este projeto.